

# Como evitar emergências médicas em consultório odontológico



Emergências médicas ocorrem com certa frequência em clínicas odontológicas, tanto públicas quanto privadas. 75% dos dentistas brasileiros presenciaram pelo menos uma emergência médica nos últimos doze meses durante o atendimento odontológico.

As emergências médicas mais comuns reportadas por dentistas brasileiros foram pré-síncope e hipotensão ortostática. A pré-síncope está associada a uma perda inicial de consciência, enquanto a hipotensão ortostática representa uma tontura ao levantar-se muito rápido da cadeira odontológica. Essas condições são rapidamente reversíveis e geralmente não requerem tratamento. Mas outras emergências também podem ocorrer como reação alérgica, crise hipertensiva (aumento da pressão), asma, síncope (desmaio), angina (dor no peito devido à isquemia cardíaca), convulsão, hipoglicemia (queda de glicose no sangue mais comum em pacientes diabéticos) e crise de hiperventilação (aumento da intensidade da respiração que provoca sensação de falta de ar e taquicardia).

As emergências também ocorrem devido à situação de ansiedade comumente presente na cadeira do dentista. O medo e a ansiedade geralmente representam o gatilho inicial para o desenvolvimento de pré-síncope e síncope vaso vago durante os tratamentos odontológicos. Além disso, é comum a ocorrência de situações emergenciais durante ou após a administração de anestesia local ou contato com materiais alergênicos como o látex das luvas de procedimento. O risco de reações adversas também aumenta durante procedimentos cirúrgicos.

## Prevenção

É importante ressaltar a relevância da prevenção. Por isso, sempre informe seu dentista qualquer doença sistêmica ou condição especial como gravidez e uso de medicações. Os dentistas geralmente fazem uma anamnese detalhada na primeira consulta, mas novas condições de saúde devem ser informadas. Até mesmo medicamentos corriqueiros sofrem interações medicamentosas com outros remédios que podem ser receitados pelo seu dentista, por isso não deixe de informá-lo. Por exemplo, o uso de antibióticos pode interferir na eficácia de anticoncepcionais.



Fique atento se você apresenta essas condições:



- **Pacientes diabéticos:** é importante o monitoramento da glicose sanguínea;



- **Pacientes cardiopatas:** verificar se sua condição cardíaca indica o uso de antibiótico-terapia profilática antes de procedimentos odontológicos invasivos, como raspagens periodontais;

- **Pacientes hipertensos:** verificar com seu cardiologista a necessidade de uso de anestésicos sem vasoconstritor;



- **Pacientes alérgicos:** avisar seu dentista sobre alergia a anestésico e a outros medicamentos;

- **Pacientes epiléticos:** evitar consultas com tempo muito prolongado.

## Considerações finais

Com o aumento da expectativa de vida, um maior número de pacientes idosos e com comprometimento médico estão fazendo tratamentos odontológicos e reabilitações orais. Pacientes com doenças crônicas ou outras condições sistêmicas, como alterações cardiovasculares, estão mais propensos a sofrerem alguma situação de emergência durante tratamentos odontológicos. Mas não tenha medo, essas condições podem ser evitadas, especialmente se o dentista for avisado antes do início do tratamento.

## Referências Bibliográficas

- ALHAMAD, Mostafa et al. Medical emergencies encountered in dental clinics: A study from Eastern Province of Saudi Arabia. *J Family Community Med*, v. 22, n.3, p.175-179, sep.-dec., 2015.
- ANDERS, Patrick L.; COMEAU, Robin L.; HATTON, M.; NEIDERS Mirdza E. The Nature and Frequency of Medical Emergencies Among Patients in a Dental School Setting. *Journal of Dental Education*, v.74, n. 4, p.392-396, abril, 2010.
- ARSATI, Franco et al. Brazilian Dentists' Attitudes About Medical Emergencies During Dental Treatment. *Journal of Dental Education*, v. 74, n. 6, p. 661 -666, jun., 2010.
- HAAS, Daniel A. Management of Medical Emergencies in the Dental Office: Conditions in Each Country, the Extent of Treatment by the Dentist. *Anesth Prog*, v.53, p.20-24, 2006.

*Autora:*

*Dra. Taciana Morum*

*Analista Judiciária - Odontóloga - STJ*

*Especialista em Ortodontia*

*Mestre em Ciências da Saúde*